



A ATUAÇÃO DO REPOSITÓRIO DIGITAL TATU EM TEMPOS DE PANDEMIA: POSSIBILIDADES PARA A PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS

(BARBOSA, Rebeca Aquino, COLMAN, Drieli Gasso, CABRERA, Lauren Rodrigues ALVES, Mélanie de Quadro Soares; SILVEIRA, Raissa Lamadril da Silva BICA, Alessandro Carvalho)

Rebeca Aquino Barbosa, discente de graduação em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Alessandro Carvalho Bica, docente, Universidade Federal do Pampa

rebecabarbosa.aluno@unipampa.edu.br

Este trabalho é desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas (GEEHN) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Bagé/RS, ao propor a criação do Repositório Digital Tatu¹. Que tem como objetivo preservar fontes documentais relacionadas à História e à História da Educação. Assim, o Repositório disponibiliza acervos como livros, livretos, revistas, cartilhas e acervo iconográfico. Portanto, como objetivo deste trabalho busca-se fazer uma descrição sobre como encontram-se as etapas do trabalho, neste momento atípico da pandemia de Covid-19. Uma vez que antes, as atividades eram desenvolvidas na Unipampa, em sala adequada, por todos os membros do grupo. Como fundamentação teórica, são utilizados conceitos sobre a concepção de repositórios digitais, apoiando-se no entendimento a respeito de Repositórios digitais e temáticos, entendendo-os como uma união de arquivos digitais para disponibilização digital, conforme afirma Weitzel (2005). Sobre fontes documentais, concebendo-as como a base de uma pesquisa, isto é, sem fontes, não há problema de pesquisa, logo, a pesquisa não se desenvolve, e nessa perspectiva, já alargando o conceito de fonte conforme pontua Andrade (2005), passando a considerar a era digital como espaço promotor de história e eventos. E, por fim, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), que permitem o ambiente virtual do Repositório Digital Tatu. Metodologicamente, o trabalho é dividido em cinco etapas: i) triagem: Verifica quais materiais serão disponibilizados; ii) limpeza: etapa necessária para uma maior preservação dos documentos; iii) catalogação: importante para que todas as categorias do acervo sejam “alimentadas”. IV) digitalização: nesta etapa, utiliza-se um celular para fotografar cada página do documento. v) publicização, a publicação do documento no site. Com a situação atual, todo material foi entregue pelo orientador e coordenador do projeto às bolsistas que são responsáveis por todas as etapas do processo. Assim, cada uma delas recebeu um “Kit Covid” para realizar seu trabalho. Como resultado, destaca-se a preservação de documentos históricos através do processo de digitalização realizado pelos membros do Repositório Digital, considerando a

¹ Disponível em: <http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/>

constância nas atividades desenvolvidas pelas integrantes em manter o site atualizado, bem como, um resultado do projeto, que empenha-se em disponibilizar o maior número de acervos. Também é possível verificar o número de acessos que site possui, o que confirma que o trabalho tem dado resultados, que existem pessoas pesquisando e usufruindo do material. Por fim, conclui-se, a importância de espaços digitais servirem como uma ferramenta de pesquisa, possuindo acervos que possam ser consultados e utilizados em pesquisas, além de estarem constantemente publicando novos materiais. Já que o pesquisador está sempre repleto de inquietações.

Agradecimentos: Ao CNPq, à FAPERGS e à UNIPAMPA.

Palavras-chave: Repositório Digital; Fonte de pesquisa; Pandemia.